



**“União de Famílias, à luz do Tabor e guiada pelo Pai, transfigura hoje a realidade!”**

## **Círculo de Oração – maio de 2022**

Nossa Senhora ofereceu-nos mutuamente uns aos outros. **Queremos permanecer reciprocamente fiéis: um no outro, um com o outro, um para o outro, no coração de Deus.** Se não nos reencontrássemos aí, seria algo terrível. Aí devemos voltar a encontrar-nos! Não devem pensar: «Vamos para Deus; por isso, devemos separar-nos». Eu não quero ser apenas um sinalizador de caminho. Não. Vamos um com o outro. E isto por toda a eternidade. Como seria errado ser somente sinalizador de caminho! **Estamos um junto do outro para nos inflamarmos mutuamente. Pertencemo-nos mutuamente, agora e na eternidade.** Também na eternidade estaremos juntos, um no outro. E este amor mútuo, de pessoa a pessoa, é uma eterna plenitude de amor e um no outro, um com o outro, contemplaremos, então, a nossa querida Mãe e a Santíssima Trindade. (P.K. - Homilia de 31 de maio de 1949)

### **Por que Maio é o Mês de Maria?**

A tradição surgiu na antiga Grécia. O mês de Maio era dedicado a Artemisa, deusa da fecundidade. Algo semelhante ocorreu na antiga Roma, pois maio era dedicado a Flora, deusa da vegetação. Naquela época, celebravam os 'ludi florals' (jogos florais) no fim do mês de abril e pediam sua intercessão.

Na época medieval abundaram costumes similares, tudo centrado na chegada do bom clima e o afastamento do inverno. O dia 1º de maio era considerado como o apogeu da primavera. Durante este período, antes do século XII, entrou em vigor a tradição de Tricesimum ou “A devoção de trinta dias à Maria”. Estas celebrações aconteciam do dia 15 de agosto aos 14 de setembro e ainda são comemoradas em alguns lugares.

A ideia de um mês dedicado especificamente a Maria remonta aos tempos barrocos – século XVII. Apesar de nem sempre ter sido celebrado em maio, o mês de Maria incluía trinta exercícios espirituais diários em homenagem à Mãe de Deus. Foi nesta época que o mês de Maio e de Maria combinaram, fazendo com que esta celebração conte com devoções especiais organizadas cada dia durante todo o mês. Este costume durou sobretudo durante o século XIX e é praticado até hoje. (Prof. Felipe Aquino - <http://www.acidigital.com/noticias/por-que-maio-e-o-mes-de-maria-14927/>)

### **“QUEREMOS DAR À QUERIDA MÃE DE DEUS A OPORTUNIDADE DE CUMPRIR A SUA MISSÃO.”**

(Pe. José Kentenich, 31 de maio de 1966)

Começa maio! Na tradição da Igreja Católica, na maioria dos países, é mês de Maria. Os altares dedicados a Maria se revestem de flores, destacam-se as orações marianas, a reza do terço, ladainha lauretana (súplicas a Maria, originadas no Santuário de Loreto) e as coroações. Tudo isso é importante, pois a atmosfera mariana fortalece o amor a Maria, forma lar na Igreja e pode influenciar na educação pessoal, para que o estilo de vida seja mais configurado ao exemplo daquela que é a Imagem mais perfeita da Igreja.

**Mas, por que tudo isso?** Porque o mundo atual precisa ser renovado. Nossa missão mariana impulsiona-nos a conduzir o mundo para Maria, a fim de que se faça o Reino de Deus, pelo qual Cristo viveu, morreu e ressuscitou. Nosso Pai e Fundador, Pe. José Kentenich, diz: *“Como schoenstattianos, sabemos e cremos, que Maria tem a grande missão de colocar também o tempo atual e futuro aos pés de Cristo e de imprimir nele a face de Cristo.”* (31 de maio de 1966)



Como missionários da Aliança de Amor, cada um de nós é convidado a revitalizar o seu amor a Maria, nesse mês que lhe é dedicado. Quando cada aliado intensifica o amor a Maria, podemos incendiar o mundo nesse amor e, com isso, ajudamos a restaurar a imagem do homem, segundo a imagem de Cristo. (Ir. M. Nilza P. Silva)

## *31 de maio de 1949*

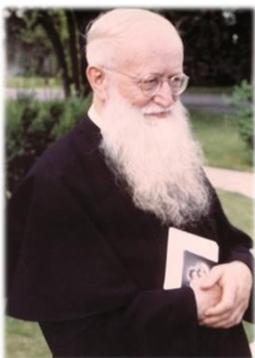
O dia 31 de maio de 1949 marca o momento em que nosso Pai assume de forma solene - e sabendo plenamente o que arrisca - essa responsabilidade de construir a Igreja e o mundo de amanhã....**Nosso Pai via que o problema da Igreja era justamente este: ter descuidado demais do elemento humano.** Por isso fora exigido durante séculos - especialmente dos religiosos - que vivessem um grau de espiritualismo, no qual a vida não se sustenta. Nosso Pai tinha experimentado em si mesmo este sintoma: em sua juventude tinha tentado viver sem vínculos humanos e não foi capaz. **Tinha experimentado em sua história pessoal que, na medida em que se unia às pessoas como pai, nessa mesma medida ia descobrindo o rosto de Deus. Também tinha constatado que acontecia a mesma coisa com os seus filhos: quanto mais estavam unidos a ele, tanto melhor descobriam o rosto de Deus.**

...Por tudo isso, nosso Pai decide responder ao Relatório do Bispo, que lhe tinha enviado o resultado da Visitação acreditando estar lhe dando uma boa notícia. Mas, para nosso Pai, o aspecto que se criticava era algo essencial. **Julgava que, se não se compreendesse esse ponto, a Igreja simplesmente não seria salva de uma gigantesca crise de autoridade, que ele via se aproximando e não teria forças para superar a mentalidade coletivista.**



...Em 1949, nosso Pai previa tudo isto, e se dava conta de que da solução destes problemas, não só dependia a salvação da Igreja, mas também as possibilidades de construir uma sociedade mais humana para o futuro. Para ele, o modelo de toda a sociedade verdadeiramente humana é a família, isto é, uma comunidade baseada em vínculos pessoais onde a autoridade é concebida como autoridade paternal, que está a serviço da vida. Por isso, considerava que nesses pontos criticados no Relatório estava em jogo o futuro da Igreja e do mundo... Por isso, justamente, ao colocar a carta sobre o altar da Mãe e Rainha, e sabendo a que se está arriscando, diz: “Este é um salto mortal tão grande como o que dei no 20 de Janeiro. Mas, percebo perfeitamente que com isto arrisco minha vida e a vida de toda a Família, mas dou este passo apoiado na Aliança de Amor e nas senhoras (só as Irmãs estavam presentes). Estou certo de que a partir

daqui vai surgir uma corrente de vida que encarnará este espírito que agora quero defender para a Igreja e para o mundo de amanhã, e que a partir daqui se ajudará a decidir esta luta que agora começamos”.



**“...peçamos à Mãe que nos dê a graça de um profundo contato filial com ele; peçamos-lhe que nos permita sentir que Deus nos quer em unidade de vida com ele; que a vida de nosso Pai deve tomar-se a nossa vida, para que possamos dar seu espírito à Igreja e ao mundo do futuro, e nos transformarmos em homens forjadores de história como ele o foi.”**

*(Pe. Hernán Alessandri: Padre José Kentenich - Um Fundador, Um Pai, Uma Missão).*



### **ALGUMAS DATAS IMPORTANTES QUE MARCARAM A HISTÓRIA DE SCHOENSTATT EM MAIO**

- **1937 maio** - Publicação do livro: “Santificação da Vida Diária”;
- **5 de maio de 1947** - Visita a Santa Cruz do Sul – RS;
- **15 de maio de 1922** - Papa Pio XI, pela primeira vez, concede sua benção para o Movimento Apostólico de Schoenstatt;
- **20 de maio de 1945** - Chegada a Schoenstatt após fim da II Guerra Mundial;
- **Início de maio de 1947** - Visita ao Jaraguá – São Paulo;
- **20 de maio de 1948** - Solene ereção canônica da Comunidade das Irmãs de Maria como Instituto secular, pelo Arcebispo de Treves;
- **20 de maio de 1966** - Benção da pedra fundamental da Igreja da Adoração no Monte Schoenstatt;
- **20 de maio de 1967** - Consagração dos sinos da Igreja da Adoração;
- **22 maio de 1916** - Aceitação da ideia de Vicente Pallotti da “Confederação Apostólica Universal”;
- **31 de maio de 1949** - Pe. Kentenich termina a primeira parte da resposta ao relatório de visitação e o confia a Mãe de Deus - “Terceiro Marco da História de Schoenstatt”.

### **➤ DATAS IMPORTANTES E SANTOS COMEMORADOS PELA IGREJA NO MÊS DE MAIO:**

**(01)** Memória de São José, o trabalhador, **(02)** Memória de Santo Atanásio (Bispo e doutor da Igreja), **(03)** Festa de São Filipe e São Tiago Menor (Apóstolos), **(09)** Memória de Santa Luísa de Marillac, **(10)** Memória de São João de Ávila (Presbítero e doutor da Igreja) **(12)** Memória de Santo Nereu, Santo Aquiles e São Pancrácio (mártires), **(13)** Nossa Senhora de Fátima, **(14)** Festa de São Matias (Apóstolo), **(18)** Memória de São João I (Papa e mártir), **(20)** Memória de São Bernardino de Sena (Presbítero), Santa Rita de Cássia, **(21)** Memória de São Cristóvão de Magalhães (Presbítero) e Companheiros, (mártires), **(25)** Memória de São Beda (Presbítero e doutor da Igreja), Santa Maria Madalena de Pazzi (virgem), São Gregório VII (Papa), **(26)** Memória de São Filipe Néri (Presbítero), **(27)** Memória de Santo Agostinho de Cantuária (Bispo), **(28)** Memória de São Ludovico Pavoni, **(29)** Solenidade da Ascensão do Senhor, **(31)** Festa da Visitação de Nossa Senhora.

➤ **CONFIANTES DO PERFEITO CUIDADO DA RAINHA DA UNIÃO DE FAMÍLIAS, REZEMOS:**

***“À vossa proteção, recorreremos, Santa Mãe de Deus; não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita”***

- Por todos os casais da União de Famílias para que a Mãe os ajude a viver, o espírito do 31 de maio, em todo âmbito de sua vida o estar “um no outro, com o outro e para o outro”, no coração de Deus;
- Pelas Direções, pelos Dirigentes e Formadores para que abrigados em Maria busquem sempre ser os transparentes de Deus àqueles que lhes são confiados;
- Para que Nossa Senhora sempre acompanhe nossos filhos, guiando seus passos e iluminando seus pensamentos e atitudes;
- Que Maria, Rainha da União de Famílias, neste mês dedicado a ela, atraia novas e autênticas vocações para nossa Comunidade;
- Para que neste mês de maio, Nossa Senhora se mostre ainda mais presente, clarificando os assuntos da Direção Internacional para que, através deles, nosso Pai e Fundador seja mais conhecido e aceito dentro da Igreja;
- Que o Espírito Santo ilumine cada Capitular e juntos, guiados pelo Pai e Fundador, possam cooperar para o bom êxito do V Capítulo Territorial a ser realizado nos próximos dias 20 a 22, em Santa Maria;
- Para que cada casal da União de Famílias reconheça, verdadeiramente, a realeza da Mãe de Deus como Rainha da União de Famílias no Brasil e se conscientize que ao ser entregue o Cetro, no final do V Capítulo, em Santa Maria, Ela assume a plena responsabilidade pela nossa Comunidade;
- Pelo Papa Francisco e pelas suas intenções; pelos Bispos, Sacerdotes, Seminaristas, Diáconos, Ministros e Religiosos para que sejam sempre os anunciadores da glória de Maria ao mundo;
- Para que o Espírito Santo atue agilizando o processo de canonização do nosso Pai e Fundador, Padre José Kentenich, do senhor João Luiz Pozzobon, da Irmã Emilie e de José Engling;
- Que Maria aconchegue em seu coração materno os refugiados, os cristãos perseguidos e todos aqueles que passam necessidade, para que nunca deixem de acreditar no Seu amor e no amor de seu Filho Jesus;
- Para que São José interceda junto a todos os trabalhadores pelas suas necessidades e dificuldades e em especial junto àqueles que estão desempregados;
- Pela paz no mundo e em especial pela paz entre a Rússia e Ucrânia;
- Que Nossa Senhora interceda pela cura física e espiritual dos nossos enfermos;

- Por todas as almas do purgatório e especialmente por aquelas esquecidas, para que Maria implore a misericórdia de Deus Pai para seu descanso, na alegria do lar eterno;
- Que nossa Mãe, Rainha Poderosa da Saúde, interceda junto a Jesus Ressuscitado, o pleno fim desta Pandemia.

***“Cristo Ressuscitado, te pedimos, te suplicamos: faz cessar essa tempestade, faz cessar essa Pandemia, tu que vencestes a morte”.  
Rainha da Saúde, Clarifica-te nessa tempestade dos tempos.  
Tu és nossa Rainha! Empunha o Cetro Mãe, mostra-te Vencedora!***

***Rainha da Saúde, Rainha da União de Famílias no Brasil,  
torna-nos Famílias Santas do Pai, Tabor para o mundo.***



***Nosso ponto de encontro é diariamente, todas as noites, na Campanha:  
“DE TERÇO NAS MÃOS, VENCEREMOS A PANDEMIA”.***

***Direção da União de Famílias no Brasil***